

Das Rodas para as Esferas - Plasma Livre Flutuante - Quem está Nos Controlando - 7 Vales - Computador de Plasma no Vazio

Introdução ao 545 KSW

Nota: Não foi verificado pela FK, interpretação feita por um BC da FK Brasil

Este workshop está abrindo uma nova dimensão (D) para a Humanidade, desde a movimentação pelo planeta usando a Roda até o aprendizado de como usar nossa Alma, que é um plasma e uma esfera. Isso requer uma maneira completamente diferente de pensar sobre nossa vida no estado da matéria. Até agora, fizemos todos os nossos movimentos em duas dimensões: esquerda ou direita, para frente e para trás, para cima e para baixo. E mesmo quando olhamos para o Sol, que é uma esfera, nós o vemos apenas como uma superfície plana bidimensional, não pensamos nele brilhando em todas as direções ao mesmo tempo. E as pessoas que participaram da última Sessão de Voo, quando elas viram os Sóis, geralmente elas viram eles em duas dimensões. Portanto, isso é algo que está embutido em nossa visão e em nossa maneira de nos relacionarmos com o mundo em que vivemos. Mesmo que olhemos para uma luz que é uma esfera, não pensamos conscientemente na luz que sai pela parte de trás. Basicamente, nossa visão enxerga a superfície plana à nossa frente e, por meio das sombras, vemos contornos e objetos em três dimensões. Se aprendemos a pintar, que é em uma superfície bidimensional, aprendemos a usar sombras para fazer com que a imagem pareça tridimensional. E não pensamos no que está atrás de nós, é apenas uma escuridão vazia. Mas podemos nos treinar para nos tornarmos conscientes do que está atrás de nós. E agora o Sr. Keshe está abrindo uma nova existência para nós. Ele disse que o tempo que levaremos para entender e mudar nossa mentalidade de uma Roda para uma Esfera é o tempo que a humanidade levará para amadurecer para a nova tecnologia (T).

Tenho pensado muito sobre como girar uma esfera com todos os seus raios projetados para fora em 360 graus e não acho que isso seja possível na dimensão (D) física da forma como é configurado atualmente. As linhas do campo M seriam cortadas e emaranhadas ao atingirem outros objetos. Em primeiro lugar, a maneira como sentimos que um objeto material é sólido tem a ver com a consciência de nossos sentidos, a força do campo M com a qual nos relacionamos com o objeto e outras coisas. Portanto, se vamos começar a ter uma percepção de nossa D física em 3 dimensões, então algo precisa ser adicionado para que possamos ter essa percepção. Talvez seja por isso que, quando pediram ao Sr. Keshe que desenhasse a forma como as linhas do campo M de uma esfera se parecem quando giram, ele na verdade não fez isso. Mesmo se estendermos a mão e olharmos para ela, veremos apenas a parte da frente. Estamos tão acostumados com isso que não pensamos no que significa 3 dimensões.

É interessante que, quando cortamos as linhas de campo M dos ímãs ao girá-los uns contra os outros, obtemos corrente alternada, que é a potência dos campos M no estado

da matéria. A Roda, então, torna-se uma analogia para o estado da Matéria, e a Esfera para o estado do Plasma ou da Energia. Mudar nossa mentalidade também mudará nossa dimensão e nos permitirá estar cientes de que ambos existem ao mesmo tempo. Talvez isso eleve nossa dimensão física a um nível superior. A razão pela qual eu disse "estar ciente de" é porque acho que a realidade existe em segundo plano, quer estejamos cientes dela ou não. A única diferença é que negamos a nós mesmos a alegria de viver no estado de plasma. (Como uma reflexão adicional, como uma esfera giraria em três dimensões? Nós a vemos girando bidimensionalmente, mas como adicionaríamos a terceira dimensão a ela? Ela começaria a oscilar, ou como? Não consigo pensar em como essa terceira dimensão entraria. É por isso que acho que algo fundamental precisa mudar na maneira como percebemos as coisas).

Comecei a imaginar a Alma do Homem (ADH) no meio da cabeça como uma esfera que irradia constantemente campos M, como o Sol faz em 360 graus, mas não é obstruída pelo estado da matéria porque está em uma força de campo M diferente e passa através do que estiver à sua frente. Isso nos dá a sensação de que estamos constantemente dentro da esfera de nosso próprio plasma, a Alma, e conectados a tudo no U. Se quisermos girar a esfera da ADH, giraríamos a força do campo M que atinge o limite do pequeno ponto que chamamos de ADH. Outra força de campo M alcançaria o limite do corpo e giraria em torno dele por meio do fluxo sanguíneo. E outra para o limite da Terra, e assim por diante, até o Criador. Isso se encaixa no modelo de que somos um plasma dentro de um plasma e assim por diante. E que, quando nos movemos no interior da Terra, estamos constantemente conectados a todos os outros plasmas e campos. Tudo está acontecendo ao mesmo tempo e não há lacunas. Somos a Unidade e, ao mesmo tempo, a aparência da dualidade que chamamos de vida no corpo na Terra. Se o Sr. Keshe não viesse e nos ensinasse, permaneceríamos na escuridão de um corpo físico que parece se mover, mas não tem consciência de como ele está conectado a tudo ao mesmo tempo. Não sei se isso está correto, mas é nisso que tenho pensado desde que o Sr. Keshe nos disse para pensarmos em nós mesmos como uma esfera em vez de uma roda.

Isso nos leva diretamente ao próximo assunto que ele abordou, que foi o fato de nossa ADH ser um plasma livre flutuante no centro da cabeça. Ela está simplesmente pendurada ali e permanece no lugar por causa dos campos M do fluxo sanguíneo, dos campos do U e, imagino, dos campos da nossa emoção e do nosso desejo de viver. Mas o que é realmente chocante é que ela não está fisicamente conectada à fisicalidade do corpo de forma alguma. Ela é totalmente independente. Isso é estranho, porque então deveríamos sentir que há outro ser dentro de nós. Será que é a ADH que olha constantemente para fora de nossos olhos e, por ignorância, presumimos que seja a Alma da Fisicalidade (ADF) ou a F? A ADH está "comandando todo o show" do que chamamos de nós mesmos e, no entanto, não estamos cientes disso. Isso explica muitas coisas. Por exemplo, quando o corpo está sendo tomado por um "Pacote de Energia", a Alma não é afetada. E, a partir desse ponto de independência, ela pode fazer o que for necessário para recuperar o corpo. Mas devemos nos lembrar de que a Alma provavelmente concordou com o controle para que a ADF e a F aprendessem alguma coisa. Embora a Alma esteja livre, há conexões invisíveis de campo M com o U e, quando a F se separa ou morre, esses campos automaticamente mantêm a ADH no lugar.

A partir daí, dependendo da força do campo obtida por meio do comportamento da F na Terra, ela assumirá sua nova posição no U como uma semente para uma nova vida.

A analogia que o Sr. Keshe fez sobre aquele que compra um bulbo de tulipa na loja de jardinagem e se torna o responsável por decidir o que acontece com essa Alma me fez pensar muito sobre a Criação e como um ser parece ter controle sobre outros seres. Isso está novamente relacionado a ter um plasma dentro de outro plasma e assim por diante. E um plasma criando outro plasma. Esse é o padrão da Vida que começa na ignorância e depois se transforma em uma Alma independente. Vamos examinar melhor esse exemplo. Em primeiro lugar, teríamos de aceitar que a semente de uma tulipa, o bulbo da tulipa, tem uma Alma igual à nossa. Então, um dia, entramos em uma loja, compramos essa Alma e a levamos para casa. Agora nos tornamos, sem saber, o controlador do destino dela. E, por meio de nossa imaginação, decidiremos onde ela irá parar. Vamos plantá-la agora, ou guardá-la para mais tarde, ou enviá-la para outro lugar? Esse é o jogo da vida. Mas em nosso pequeno mundo, de repente, temos o poder sobre outra Alma. Não creio que muitos de nós tenham realmente entendido o que isso significa e como o quadro geral da vida está estruturado.

Com relação aos seres humanos, o modo como nos comportamos com nossa F durante nossa vida na Terra determinará quanta força de campo acumulamos e para onde poderemos ir no U depois que a F morrer. Para qual D no U nossa Alma encontrará equilíbrio, e é para lá que iremos. Se não aprendermos a transmutar durante nossa vida, então nosso destino será decidido por outro. E a pergunta que ele nos fez foi: quem é o controlador de nossos fios, que determinará onde iremos parar em nosso próximo ciclo de vida? Existe um Ser divino que entra na loja da Terra e pode nos comprar, como fazemos com o bulbo da tulipa? Isso é algo que todos nós deveríamos contemplar. Não que isso deva criar medo em nós, mas sim nos motivar a aprender como nos tornarmos uma esfera com nossa Alma e sermos capazes de fazer a transmutação. Mas não é tão simples assim como apresentamos aqui. Mesmo que aprendamos a transmutar, como saberíamos para onde ir no U? Obviamente, isso não seria útil com a pequenez de nosso conhecimento atual. Teremos de receber mais conhecimento e uma compreensão mais profunda para usar esse conhecimento em dimensões maiores. Essas serão dimensões que nunca poderíamos imaginar que existissem. Pensamos que a série Jornada nas Estrelas nos mostrou novas dimensões, mas elas eram apenas um arranhão na superfície e, em sua maioria, projeções da mente humana no espaço. Onde o Sr. Keshe está nos levando vai muito além de qualquer coisa que possamos ver em filmes de ficção científica.

Para resumir nossas opções, podemos viver uma vida inconsciente e esperar pela morte e deixar que outro decida onde iremos parar, ou podemos aprender a transmutar e decidir por nós mesmos para onde ir, como Almas iluminadas individuais. Na primeira opção, deixamos para trás um corpo morto e levamos toda a energia da ADF. Eu me pergunto o que acontece com a parte da consciência remanescente da ADF. Será que é possível que ela encontre seu caminho para se tornar outro tipo de corpo? Talvez essa seja uma das razões pelas quais os hindus começaram a cremar o corpo, para que não restem rastros que possam se transformar em outra coisa, como fantasmas ou qualquer outra coisa. Ele

disse uma vez que, se aprendermos a transmutação, não ficaremos espalhando cadáveres pelo U.

Em nossa dimensão da Criação, o corpo foi criado primeiro por meio da replicação e, depois, a ADH apareceu nele. É por isso que ele disse que devemos sentir gratidão ao corpo por ter nos criado e levá-lo conosco para salvá-lo de seu sofrimento na D da F. Isso implica que não se trata apenas de um corpo morto sem vida, mas que ele ainda contém a semente da criação de uma nova vida, assim como os crânios que encontramos há milhões de anos têm o potencial de recriar o corpo da pessoa que vivia nele. E que os Viajantes do U, como o Sr. Keshe, têm sua ADF e F originais com ele. Ele disse que nós, Viajantes, levamos nosso corpo conosco. Obviamente, seu corpo original não poderá se manifestar nos campos da Terra, portanto, ele deve se referir à essência desse corpo e à ADF. Portanto, quando nos tornarmos Viajantes do U, seremos um ser completo com dois plasmas dentro de nós que podem interagir um com o outro e iniciar um novo ciclo de vida em qualquer dimensão do U. Isso é absolutamente incrível e significa que, quando compreendemos o Conhecimento da Criação, nunca poderemos ser escravizados por outro ser. E eu entendi que ele disse que há outra opção. Essa opção é: se nos ligarmos totalmente à Alma do Criador, nossa vida será diferente e nos tornaremos parte da Criação. Seremos integrados aos campos do Universo. Isso significaria ser totalmente devoto ao Criador a ponto de nos fundirmos em Seus campos? Talvez isso seja o que se chama de "entrega total ao Divino". É algo para se pensar.

O Sr. Keshe novamente se referiu aos "Sete Vales", que é um livro escrito por Bahauallah da fé Bahai e que pode ser encontrado no site deles. Em resumo, os Sete Vales são: a Busca, o Amor, o Reino do Conhecimento, a Primeira Estação da Unidade, o Vale do Contentamento, o Vale da Admiração, o Vale da Verdadeira Pobreza e do Nada Absoluto. Essas são imagens simbólicas que se referem à jornada de volta ao Criador. De certa forma, você também poderia associá-los aos Sete Chakras, mas eu preferiria descrevê-los como a Jornada de volta a Deus, que é comum a todos os caminhos espirituais. Ele se referiu a isso em outra parte, dizendo que aqueles que foram iluminados configuram diferentes níveis de conexão com a Criação, o que ele chamou de "promoções da Alma". Cada um de nós passa por esse processo de uma forma ou de outra. O primeiro é descobrir que há um problema na maneira como estamos vivendo e que podemos parecer felizes por fora, mas por dentro não estamos. Quando reconhecemos que estamos sofrendo, começamos a buscar uma saída para isso. Isso é chamado de "Vale da Busca". Ele disse que a humanidade só agora começou essa parte e está presa aqui há milhares de anos. Se pensarmos logicamente sobre a busca, há muitas maneiras de ficarmos presos aqui. Mas a maior delas é provavelmente não estarmos no caminho certo e começarmos a seguir pessoas que se dizem iluminadas e acabarmos em outros lugares, e então perceber que estamos sofrendo nos levará novamente à Busca. Se encontrarmos alguma verdade, e ela não precisa ser a Verdade Absoluta, pode ser relativa às nossas condições, então abriremos a porta do nosso coração para o amor. E se nos aprofundarmos muito no amor, ele se transforma em Conhecimento. Penso na "Primeira Estação da Unidade" como quando deixamos a tribo e começamos a nos tornar um Ser Universal. Não se trata mais de amar apenas aqueles que são uma extensão da identificação e segurança de nosso Ego, mas de amar todos incondicionalmente como

parte de nosso Ser e do Criador. Então, chegamos ao Vale da Paz ou do Contentamento. Percebemos que tudo vem de dentro de nós mesmos e não precisamos trabalhar para ter algo de fora. Há uma grande paz nisso. Então, entramos no Vale da Admiração, que é como a "admiração" da Criação, sua beleza, amor, Conhecimento e tudo o que está contido nisso, e estamos lá para apreciá-la. Não como um Ego separado, mas como uma Alma independente que ainda está conectada à Totalidade. De certa forma, é amar pelo amor. O Vale final da Verdadeira Pobreza e do Nada Absoluto é, na verdade, apenas voltar ao ponto de partida, o Vazio. Esse não é o vazio do qual o Ego tem medo. Isso é algo que você tem de experimentar por si mesmo e, quando experimentar, sua Alma o colocará no caminho certo. A verdadeira pobreza significa que você não tem nada separado que lhe pertença. Não há nada que o mantenha separado do resto da Criação. Esse Nada está sempre no pano de fundo de nossa existência. Quando percebemos isso, não precisamos de palavras como grande paz e bem-aventurança. Não haverá nenhuma Mente para se interpor àquilo que já somos. Esse é basicamente o ciclo completo da chuva que evapora da Terra, flutua por aí e chove como experiências de vida e, por fim, chove de volta ao ponto de onde começou. O objetivo era experimentar e compartilhar a alegria e o amor de se relacionar com outros seres e com a Vida em geral.

A pergunta sobre os novos computadores de plasma foi um pouco complexa e técnica, mas também muito interessante. Todos os dados de todos os computadores do mundo cabem no tamanho de uma cabeça de alfinete. Isso está relacionado ao que ele falou anteriormente sobre a Alma livre flutuante no centro da cabeça. As informações são de alguma forma armazenadas no espaço do campo M entre as camadas Nano dos Gans. Como é possível que a dimensão física esteja no espaço entre as camadas? Esse é o Vazio Infinito? O fato de que também pode ser físico e ao mesmo tempo "Vazio" é onde temos o problema de compreender. Na verdade, provavelmente não há nada para compreender, porque estamos lidando com uma dimensão de existência totalmente diferente que está se sobrepondo à nossa própria dimensão física. Na capacidade de pensamento limitada de nosso entendimento de grupo, esse tipo de propriedade não pode existir. Talvez, antes que os novos computadores possam surgir, tenhamos que passar primeiro por uma elevação da Alma. Ou talvez o Sr. Keshe conheça uma maneira de usarmos essas propriedades enquanto ainda permanecemos em nossa ignorância. Há duas empresas poderosas trabalhando nisso usando a tecnologia da FK e mantendo isso em segredo, como de costume. Tem a Huawei e uma empresa sul-coreana de fabricação de chips com a qual ele trabalha em estreita colaboração. E se você acha difícil de acreditar, pense no que o óvulo e o espermatozoide fazem. Como uma entidade física tão minúscula pode carregar grandes quantidades de informações necessárias para criar o corpo do homem? É o mesmo espaço de campo M que se estende para outra dimensão.

Quando perguntado se, quando morremos, a ADF nos dá toda a sua energia ou se a ADF vai para dentro da ADH, o Sr. Keshe respondeu que é um pouco dos dois e nenhum. Quando ele responde dessa forma, geralmente entendo que isso significa que essas são ferramentas mentais para nos ajudar a entender e pensar sobre nossa condição. E que a realidade da Alma está em uma dimensão diferente da Mente. Entretanto, a Mente não pode pensar sobre o Vazio, ela precisa ter um conceito para operar. Não é que isso esteja errado e que estejamos sendo enganados. Nossa vida na fisicalidade é uma condição

limitada e, para viver e funcionar aqui, temos que seguir suas regras. Essas regras mudam constantemente à medida que a Mente se desenvolve e muda. Então, as pessoas querem "encaixar isso" no conceito de Relativo e Absoluto e, se fizermos isso, podemos perder a capacidade de funcionar adequadamente em nossa vida física. Por meio da experiência de vida e da maturidade, aprendemos como as coisas realmente funcionam e, então, podemos funcionar e ajudar a sociedade e, ao mesmo tempo, nos desapegarmos do resultado de nosso trabalho. Nossa vida então se torna uma alegria e uma oferta de amor, e não um fardo e uma escravidão. Essas são todas as coisas que aprendemos no caminho espiritual e que farão parte da implementação da Tecnologia do Plasma na Terra.

Outros tópicos:

A Alma está constantemente sendo alimentada com energia por meio de nossa respiração para manter a conexão. Quando há uma interrupção nessa conexão, nosso corpo morre rapidamente. Isso se deve à interrupção da energia e não ao sufocamento. De certa forma, isso significa que o corpo está em uma condição energética muito delicada. Uma vez que reconhecemos a Alma, não precisamos respirar;

O suicídio é proibido em todos os níveis do U porque a Alma precisa amadurecer;

O Sr. Keshe ensina no nível da Alma do Criador por meio da voz do Homem, mas todo o U recebe e é iluminado, e não apenas o Homem. E nós estamos conectados por meio de nossa Alma aos Ensinos e não precisamos frequentar a sala de aula. O Conselho Universal foi criado para ajudar nesse processo.

Obrigado por ouvir.

>>>

Junte-se a nós nesta Sexta-Feira, 12 de julho de 2024, em nosso Ensino Público Brasileiro da FK Brasil para ouvir todo o resumo do 545 KSW.